



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XX Seminário de Iniciação Científica

PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO E ECONÔMICO DE PACIENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO¹

**Daiane de Oliveira², Dagmar Scholl Lauter³, Cleci Lourdes Schmidt Piovesan Rosanelli⁴,
Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz⁵, Marli Maria Loro⁶, Joseila Sonogo Gomes⁷.**

¹ Estudo, pertencente ao grupo de pesquisa Qualidade de Vida de Pacientes Oncológicos assistidos em um Centro de Alta Complexidade em Tratamento de Câncer. Unijui

² Bolsista PIBIC, aluna do curso de enfermagem da Unijui

³ Bolsista PIBIC, aluna do curso de enfermagem da Unijui.

⁴ docente do curso de enfermagem

⁵ docente do curso da unijui.

⁶ docente do curso da unijui.

⁷ docente do curso de enfermagem da unijui.

Resumo: Este estudo é parte do projeto de pesquisa institucional “Qualidade de vida de pacientes oncológicos assistidos em um Centro de Alta Complexidade em tratamento de câncer”, trata-se de um estudo observacional, transversal e descritivo. O mesmo tem por objetivo identificar o perfil sócio demográfico e econômico dos pacientes em tratamento oncológico em um Centro de Alta Complexidade em tratamento de Câncer na região sul do Brasil. A amostra se deu a partir 534 sujeitos, onde verificou-se que a maioria são do sexo feminino (55,2%), a idade ficou na fase adulta, quanto escolaridade a maioria possuem Ensino Fundamental Incompleto 362 (67,8%), em relação a renda a grande parte (61,8%) recebe entre 1 e 2 salários mínimos. Os resultados obtidos no presente trabalho nos permitiu caracterizar o perfil dos pacientes oncológicos. No entanto, pode não estar representando a totalidade dos pacientes acometidos por câncer da região sul do Brasil. Necessitando maiores pesquisas nesse âmbito.

Palavras-Chave: Enfermagem; Oncologia; Pesquisa.

Introdução

Segundo Instituto Nacional do Câncer – INCA, (2011), câncer é o nome dado a um vasto grupo de doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se para outras regiões do corpo.

Atualmente o câncer é um problema de saúde pública mundial. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estimou que para 2030, podem-se esperar 27 milhões de casos incidentes de câncer, 17 milhões de mortes devido ao câncer e ainda 75 milhões de pessoas vivas, anualmente, com câncer. Sendo que o efeito maior desse aumento vai incidir em países de baixa e média rendas. (INCA, 2011).





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XX Seminário de Iniciação Científica

No Brasil as estimativas para 2012-2013, apontam a ocorrência de 518.510 casos novos de câncer. Será esperado um total de 257.870 casos novos para o sexo masculino sendo que os mais incidentes serão os cânceres de pele não melanoma, próstata, pulmão, cólon e reto e estômago, já para o sexo feminino espera-se 260.640 casos onde a incidência será maior para o câncer de pele não melanoma, mama, colo do útero, cólon e reto e glândula tireoide. (INCA, 2011).

No Rio Grande do Sul (RS) as estimativas para o ano de 2012 apontam que haverá 4270 casos novos de câncer de próstata, 4610 casos de câncer de mama feminino, 2780 de traquéia, brônquios e pulmão na população masculina e 1440 na população feminina, 1240 colón e reto no sexo masculino e 1440 em mulheres sendo estes os mais incidentes. (INCA, 2011).

Os pacientes oncológicos possuem diversos fatores que podem influenciar na sua sobrevivência, como o tipo de neoplasia, precocidade do diagnóstico, acesso e adesão ao tratamento. Os aspectos socioeconômicos podem influenciar de diversas formas em cada um desses fatores. (RODRIGUES, 2007).

Conforme o INCA, (2008) o nível socioeconômico é um dos fatores de risco modificáveis para o desenvolvimento do câncer, uma vez que a sua associação com os vários tipos de cânceres, provavelmente se refere ao seu papel como marcador do estilo de vida e de outros fatores de risco.

Diante destas assertivas, este estudo tem por objetivo identificar o perfil sócio demográfico e econômico dos pacientes em tratamento oncológico em um Centro de Alta Complexidade em tratamento de Câncer (CACON) na região sul do Brasil.

Metodologia

Este estudo é parte do projeto de pesquisa institucional “Qualidade de vida de pacientes oncológicos assistidos em um Centro de Alta Complexidade em tratamento de câncer” da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul - Unijuí e trata-se de um estudo observacional, transversal e descritivo.

A população do projeto de pesquisa institucional foi de pacientes em tratamento oncológico, atendidos em um Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) da região sul do Brasil. Para a composição da amostra considerou-se os seguintes critérios de inclusão: ser paciente oncológico, em tratamento quimioterápico e/ou radioterápico; pacientes a partir da primeira sessão de quimioterapia ou de radioterapia. Foram excluídos do estudo os pacientes: em tratamento oncológico de doença em cabeça e pescoço; participantes de protocolos de pesquisa clínica; pacientes com alterações cognitivas sem condições de responder aos instrumentos, atestadas no prontuário.

Segundo informações obtidas em março de 2012 nos registros do CACON, tem-se o registro de 6.763 pacientes nas diferentes modalidades de tratamentos. Entretanto, o tamanho da amostra da pesquisa institucional foi calculado a partir de dados prévios do número de pacientes atendidos no mês que antecedeu a coleta de dados, março de 2011, que foi de 1756 pacientes. Considerando a confiabilidade de 95%, obteve-se um tamanho de amostra, incluindo 5% para possíveis perdas, de 535 pacientes, com uma representatividade de 30% da população.

Para a análise estatística foi utilizado o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS-PC). Os dados foram analisados através da estatística descritiva, foram utilizadas medidas de



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XX Seminário de Iniciação Científica

tendência central e de dispersão para a análise de variáveis quantitativas e frequências absoluta e relativa para as variáveis qualitativas.

A coleta de dados foi realizada no CACON no período de março de 2011 a abril de 2012 através de entrevista estruturada e de análise de prontuário (documental). As variáveis de interesse para este estudo foram: o perfil sociodemográfico (idade, sexo, estado civil, escolaridade) e econômico.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), sob o parecer consubstanciado 275/2010, sendo projetado de acordo com as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.

Resultados e Discussões

Na presente amostra, constituída por 534 sujeitos, verificou-se que a média de idade foi de 58,50 anos, com mínima de 21 anos e idade máxima 88 anos. Sendo que dentre estes 272 são adultos e 262 idosos. Com relação ao sexo, 239 (44,8%) são do sexo masculino e 295 (55,2%) do sexo feminino. Quanto à escolaridade a maioria possuem Ensino Fundamental Incompleto 362 (67,8%), e em relação a renda a grande parte 330 (61,8%) recebe entre 1 e 2 salários mínimos, como mostra a tabela 1:

Variável		n	%
Faixa etária	Adulto - de 20 a 60 anos	272	50,9
	Idoso - acima de 60 anos	262	49,1
Sexo	Masculino	239	44,8
	Feminino	295	55,2
Escolaridade	Ensino Fundamental Completo	44	8,2
	Ensino Fundamental Incompleto	362	67,8
	Ensino Médio Completo	66	12,4
	Ensino Médio Incompleto	23	4,3
	Ensino superior	36	6,7
	Analfabeto	3	0,6
Renda*	Abaixo de 1 Salário Mínimo	24	4,5
	1 a 2 Salários Mínimos	330	61,8
	3 a 5 Salários Mínimos	122	22,8
	5 a 8 Salários Mínimos	25	4,7
	Acima de 8 Salários Mínimos	15	2,8
	Não respondeu	18	3,4

Tabela 1 - Perfil sociodemográfico e econômico dos pacientes em estudo – CACON

Fonte: Questionário de perfil sociodemográfico e econômico – CACON. D’OLIVEIRA, D; ROSANELLI, C.L.S.P., 2012.

* Considerou-se o salário mínimo vigente no ano de 2011 no valor de R\$ 545,00.

Os resultados deste estudo mostram que os pacientes com câncer assistidos em um CACON da região sul do Brasil são em sua maioria mulheres, em idade adulta, com baixa escolaridade e baixa renda.





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XX Seminário de Iniciação Científica

Em estudo realizado por Krombauer, (2005) com pacientes oncológicos atendidos no CACON de Ijuí, com o objetivo de identificar o perfil dos pacientes. Na variável sexo, o mesmo teve um maior resultado no sexo feminino, perfazendo 55, 8% do total dos pesquisados.

Segundo o INCA, (2009), estudos demonstram que a incidência de câncer em países em desenvolvimento, como o Brasil, tem uma prevalência maior no sexo feminino de até 25%. Ainda, em um estudo realizado por Rodrigues e Ferreira (2010), em uma cidade do interior paulista que teve como objetivo caracterizar o perfil epidemiológico de doentes com câncer assistidos pelo Sistema Único de Saúde a amostra demonstrou que essa diferença entre o sexos ultrapassou esse limite de 25%, chegando a 66,1% em uma amostra de 105 fichas cadastrais de doentes residentes de um município.

Dentre os fatores de risco para o câncer considerados não-modificáveis, está o fator idade, que dependendo do tipo de câncer, pode representar o efeito cumulativo da exposição, ao longo da vida, aos agentes carcinogênicos. (Juberg, C; Gouveia, ME; Belisário, C.; 2006).

Em relação a escolaridade, o estudo de Sawada, (2009) mostra que a grande parte dos participantes (90%) de uma amostra de 30 pacientes, apresentavam os estudos primários, completo ou incompleto o que reforça os achados desta pesquisa.

Em relação à renda o estudo de Rodrigues e Ferreira (2010), identifica que os pesquisados possuem essa variável entre 1 e 2 salários mínimos. O que reitera os achados do estudo em questão.

A população de baixa renda tende a ter menos informações sobre o câncer e seus fatores de risco, tem recursos escassos e acesso a medidas preventivas diminuídos. Estudos nacionais e internacionais mostram que o nível socioeconômico e a baixa escolaridade tem uma relação maior com a mortalidade por vários tipos de câncer. (RODRIGUES, 2007).

Conclusão

Os resultados obtidos no presente trabalho nos permitiu caracterizar o perfil sociodemográfico e econômico dos pacientes oncológicos assistidos em um CACON da região sul do Brasil. Os indivíduos são em sua maioria mulheres, em idade adulta com uma média de 58,50 anos, com baixa escolaridade e baixa renda.

O conhecimento destes dados fornece subsídios para os profissionais da área de saúde, prestarem uma intervenção e uma assistência mais adequada à população. Tendo o perfil desta população poderá buscar desenvolver uma educação, promoção e prevenção da saúde qualificada e efetiva .

Com o término desta pesquisa identificamos que os resultados corroboram com dados da literatura, e podem ser aplicados na identificação perfil sociodemográfico e econômico. No entanto, esta amostra pode não estar representando a totalidade dos pacientes acometidos por câncer da região sul do Brasil. Necessitando então maiores pesquisas nesse âmbito.

Referências

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer. – RJ: Inca, 2011. 128 p.: il.





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XX Seminário de Iniciação Científica

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Ações de enfermagem para o controle do câncer: Uma proposta de integração ensino – serviço. 3.ed.rev. atual. ampl - RJ: INCA, 2008.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Estimativas 2010. Incidência de câncer no Brasil. RJ: INCA; 2009.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (BRASIL). Estimativas 2012. Incidência de Câncer no Brasil. RJ: INCA, 2011, p. 90.

JURBERG, Claudia; GOUVEIA, Maria E. ; BELISÁRIO, Camila. Na mira do câncer: o papel da mídia brasileira. Revista Brasileira de Cancerologia, RJ, v. 52, p. 139-146, 2006.

KROMBAUER, Clarice Maria. Avaliação do Perfil dos Pacientes Oncológicos Atendidos no Centro de Alta Complexidade em Oncologia de Ijuí. 2006. 114p. Monografia, Unijui, Ijuí, 2006.

RODRIGUES, Ana Cristina. Variáveis socioeconômicas em pacientes oncológicos adultos em tratamento quimioterápico no hospital de clínicas de Porto Alegre. Dissertação (Pós-Graduação em Medicina)- UFRGS, POA, 2007.

RODRIGUES, Juliana S. M.; FERREIRA, Noeli M. L. A. Caracterização do Perfil Epidemiológico do Câncer em uma Cidade do Interior Paulista: Conhecer para Intervir. Rev Bras Cancerol. RJ, v. 56, p. 431-441, 2010.

SAWADA, Namie O.; et al. 2009. Avaliação da qualidade de vida de pacientes com câncer submetidos à quimioterapia. Rev. Esc. de Enferm., SP, v. 43 (3), p. 581-587, 2009.